

APRESENTAÇÃO/ FOREWORD

Este quarto número de *Diálogos* representa algo além da contribuição efetiva que seus ensaios serão para a historiografia brasileira. A consolidação de um projeto intelectual, intimamente ligado à construção de um curso de História de nível e à estruturação do nosso Programa Associado de Pós-graduação em História UEM/UEL, foi ingrediente iniludível do sucesso que vem alcançando a cada número nossa revista.

Um elemento diferencial e que assinala claramente o patamar a que se eleva este projeto foi a conquista de uma linha de financiamento para este quarto número, junto à **Fundação Araucária**, agência de fomento à pesquisa do estado do Paraná que inicia suas atividades e da qual se esperam, para a ciência, tecnologia e estudos humanísticos, os mesmos frutos de agências similares existentes em outros estados da federação.

A inovação exige o acolhimento das críticas e das sugestões daqueles que contribuem para com nosso trabalho. Neste número, ousamos inovar ao oferecer à comunidade dos historiadores, diferentemente dos anteriores, um número inteiramente temático. Em função da recepção de vários trabalhos voltados ao cruzamento das questões de gênero com a História – ou, talvez mais apropriadamente, ao tratamento histórico de questões de gênero –, o Conselho Editorial resolveu juntar esse material num único volume, que é esse que se oferece agora ao leitor.

Explorado há mais tempo em outras disciplinas, os estudos de gênero vêm se firmando no campo da História há menos tempo, mas de forma intensa. No *xix^e Congrès International des Sciences Historiques* (o último, realizado em Agosto de 2000 em Oslo), pode-se perceber sua presença estrondosa, perpassando campos como família, casamento e herança, história de gays e lésbicas, estudos feministas, história do esporte, raça e xenofobia, relações de poder, cultura e sociabilidade, entre outros.

Algumas dessas questões são trabalhadas no presente número, que conseguiu aglutinar muitos dos pioneiros dos estudos de gênero no Brasil.

Reiteramos, como no volume anterior, que a continuidade deste projeto editorial depende da contribuição de nossos leitores, aos quais está franqueado nosso banco de artigos. Nosso próximo número terá livre sua seção de artigos.

Jurandir Malerba
Sidnei Munhoz
Editores